

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA
Com armário lateral e bloco
perna com 3 gavetas,
tampo de vidro.



**SECRETÁRIA
EXECUTIVA BEECH.**



**SECRETÁRIA
EXECUTIVA MAHOGANY.**

27 *Janeiro*
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 958

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Organizações humanitárias distribuem donativos às vítimas das cheias



ALOCADO PELA EDM-EP

Cargueiro sul-africano transporta material para linha provisória em Mocuba

- A EDM alocou desde ontem um cargueiro sul-africano para o transporte do material que será usado na construção de uma linha provisória em Mocuba, Província central da Zambézia para o restabelecimento da energia eléctrica para as regiões centro e norte do país.

QUELIMANE – O presidente do Conselho de Administração da empresa Electricidade de Moçambique (EDM-EP) Gildo Sibumbe disse que se o estado do tempo favorecer na próxima sexta-feira serão concluídas os trabalhos de cerca de cinco quilómetros de linha em resposta à energia da rede nacional para as regiões afectadas.

De acordo com Gildo Sibumbe o acesso rodoviário ao local onde foram destruídas dez torres de transporte de energia há cerca de duas semanas é muito difícil devido a um pantanal que inviabiliza a circulação de viaturas mesmo as com tracção às quatro rodas. O PCA da Electricidade de Moçambique sustentou que o meio aéreo ia permanecer na Zambézia até terminar o transporte do material para o local principalmente os postes de madeira.

"A grande dificuldade dos técnicos que enfrentam até chegar ao local da avaria na EN1, são quinze quilómetros. É um pantanal e levar material através de um pantanal constitui uma grande dificuldade. Há momento em que tudo fica enterrado, menos a buldozer, mas viaturas a todo-o-terreno não conseguem superar aquele terreno. Portanto, as condições do terreno é que não são das melhores. Se não fosse este problema os trabalhos em curso já estariam concluídos", frisou Gildo Sibumbe. A destruição da torre devido a fúria da água

do rio Licungo no Distrito de Mocuba que arastou outras nove no passado dia 11 do mês em curso está a criar prejuízos à Electricidade de Moçambique na ordem de duzentos mil dólares norte-americanos por dia. Estão sem energia eléctrica desde aquele dia nas regiões centro e norte do país mais de trezentos e cinquenta mil consumidores.

"O prejuízo directo sobre a EDM é de duzentos mil dólares norte-americanos, mas o maior prejuízo é sobre a economia do país pois segundo os cálculos internacionais indicam que cada um dólar perdido por uma companhia fornecedora de energia são dez dólares para a economia. Portanto os maiores prejuízos estão na economia do país. É o sistema produtivo que não funciona e temos visto nos órgãos de comunicação social que os preços dos alimentos subiram, as condições de saúde degradaram, portanto, o maior prejuízo é na economia e a EDM é mais pela economia e pelas pessoas", Gildo Sibumbe, PCA da empresa Electricidade de Moçambique dis-

sertando sobre a situação da interrupção da energia eléctrica da rede nacional às zonas centro e norte do país.

Para agravar o quadro, a chuva teima em não parar para que os tractores possam iniciar os trabalhos de melhoramento da via que vai até ao local onde as torres estão tombadas.

Agostinho Mugoda, administrador de Produção, Transporte e Telecomunicações da EDM, disse que o único obstáculo para a reposição da linha é a via de acesso que não oferece condições de segurança para que se possa transportar os materiais até aos locais onde a linha deve ser reposta.

Entre os investimentos cruciais a serem feitos consta a construção de uma segunda linha de transporte de energia que deve partir da subestação de Chimuarra, no Sul da Zambézia, até Nacala, em Nampula, uma vez que a linha actualmente existente, conhecida por Linha Centro-Norte, que parte do Songo, em Tete, para Nampula, é tida como uma das mais longas do mundo.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Necessários mais de cem milhões para início da exploração de grafite em Balama

- O projecto de exploração de grafite e de vanádio que a Triton Minerals tem em Moçambique requer um investimento de 110 milhões de dólares, informou a empresa australiana, que se prepara para avançar com um estudo de pré-viabilidade.

Euclides Mahumane

PEMBA - Depois de conhecer os primeiros resultados da avaliação geológica e económica do depósito do monte Nicanda, no último trimestre, a Triton Minerals reafirma "o elevado potencial" do projecto Balama Norte, um dos três que lidera na Província de Cabo Delgado (norte).

Num balanço enviado à macauhub em Maputo sobre as actividades em Moçambique em 2014, a empresa salienta que os dados indicam que o monte Nicanda tem o maior depósito combinado de grafite e de vanádio do mundo, contendo 1457 milhões de toneladas a uma concentração média de 10,7 por cento de carbono grafítico, no primeiro caso e 3,93 milhões de toneladas a uma concentração média de 0,27 por cento de pentóxido de vanádio, no último.

A Triton Minerals adianta que o depósito tem um período útil de exploração de 29 anos, prevendo que a exploração do projecto exija um investimento global de 110 milhões de dólares norte-americanos, dos quais 65,2 milhões de dólares norte-americanos só para a instalação da unidade de produção, cuja capacidade de processamento será de 1,8 milhões de toneladas por ano.

Prevendo avançar no início de 2017 com as primeiras actividades de exploração, a Triton Minerals vai promover nos primeiros meses deste ano um estudo de pré-viabilidade, procurando complementar os que foram feitos até à data e assim comprovar o potencial económico do projecto e atrair possíveis investidores.

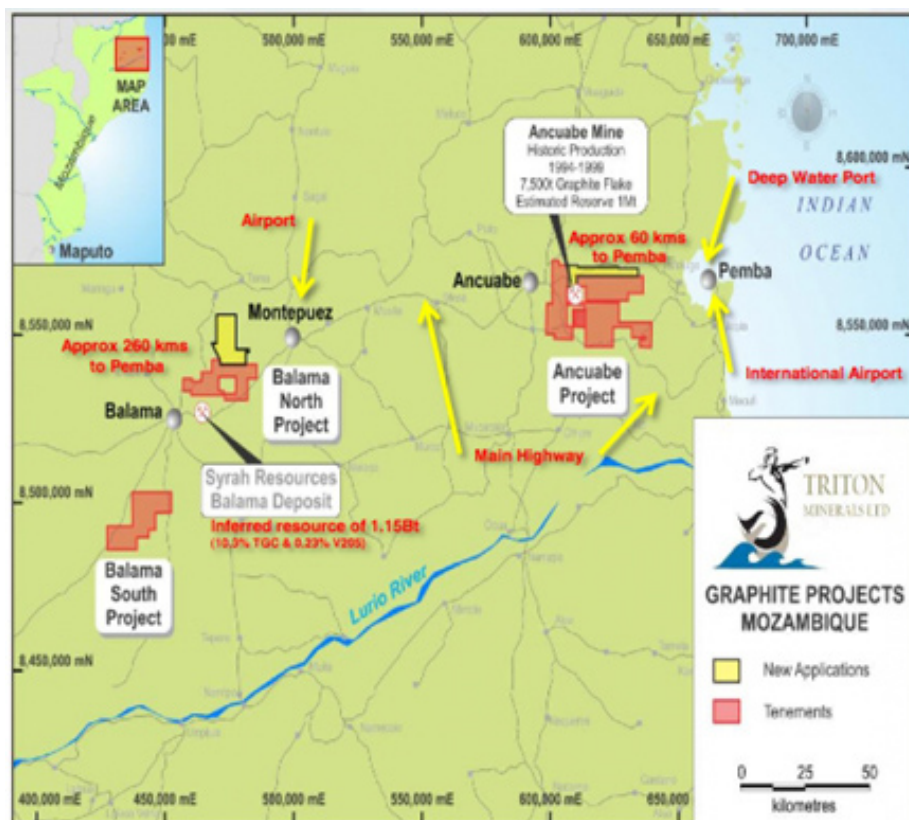
Simultaneamente, a mineira vai realizar novos estudos para avaliar o interesse económico de diferentes formas de processamento, atendendo aos resultados de uma análise metalúrgica feita à grafite extraída no monte Nicanda, que sugere um elevado potencial para a produção de grafite com elevado grau de pureza (99 por cento).

Este nível de concentração poderá permitir à empresa a produção de grafite extensível, usado em espumas de isolamento, colchões ou produtos de borracha, grafite em pó, em tecnologia fotovoltaica ou fornos de alta temperatura, de grafite esférica, em ânodos de

bateria de iões de lítio, ou ainda matérias-primas para indústrias ligadas à siderurgia. Dos 20 maiores investidores que compõem a estrutura accionista da empresa, o Citicorp Nominees PTY Limited, do grupo financeiro Citigroup, possui a maior participação (22,23 por cento), seguido do presidente não-executivo da Triton Minerals (3,22 por cento),

Alan Gordon Jenks e do JP Morgan Nominees Australia Limited (3,04 por cento), do JP Morgan.

Nos três projectos que explora em Moçambique – Ancuabe, Balama Norte e Balama Sul – a Triton Minerals possui uma participação maioritária de 80 por cento, cabendo a restante à fatia (20 por cento) à Grafex Ltd.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



CDM contribui com mais de seis mil milhões de meticais para a receita do Estado



MAPUTO - A Cervejas de Moçambique (CDM) contribuiu com mais de seis mil milhões de meticais para as receitas fiscais do Estado referentes a 2014, resultantes do pagamento de diversos impostos e taxas.

A contribuição fiscal da CDM que tem vindo a crescer ano após ano e se tem destacado ao longo dos anos como um importante contribuinte do Estado -reflecte em grande medida o considerável investimento que a empresa tem vindo a fazer em inovação e na expansão da sua cadeia de produção e comercialização. Este investimento encontra eco no aumento do poder de compra dos Moçambicanos, re-

sultante do crescimento económico que o País vem registando.

Pedro Cruz, director-geral da CDM, afirmou: "Estamos satisfeitos em continuar a ser um actor importante da economia moçambicana, que através da sua actividade contribui para o desenvolvimento sustentável de Moçambique. Continuaremos a trabalhar para ser um destacado contribuinte para o Estado e vamos

prosseguir os nossos programas de responsabilidade social de modo a beneficiar cada vez mais moçambicanos."

A CDM, uma das maiores empresas do ramo de bebidas alcoólicas de Moçambique, tem cerca de 1200 trabalhadores efectivos, três fábricas de cerveja, duas de Chibuku, uma de vinhos e espirituosas e sete depósitos de vendas.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7436 84-580-3906 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

QUE EM 2015:



Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



PARA MULHERES

Cooperativa de crédito angaria novos membros em Nampula

- A Cooperativa de Crédito para Mulheres na Cidade de Nampula angariou e capacitou mais de cem novos membros em matéria de empreendedorismo e gestão de pequenos negócios.

António do Rosário

NAMPULA – Os membros novos inscritos em Rapale Anchilo e Namaíta para além da formação beneficiaram de financiamento para o começo das suas actividades. Segundo Gisele Piculete a adjunta-gerente daquela cooperativa de crédito, com a angariação de novos membros passam a contar com mais de trezentos mil membros inscritos que praticam diversas actividades de rendimento com base nos empréstimos concedidos.

Entretanto, a fonte avalia positivamente as actividades levadas a cabo pela cooperativa durante o ano passado.

“O balanço das actividades que nós fizemos na Cooperativa de Crédito em Nampula é positivo e tivemos um número crescente e chegámos perto de trezentos mil membros angariados graças a um projecto que tivemos de expansão dos nossos serviços para alguns postos e localidades da Província nortenha de Nampula como Namaíta, Anchilo, regiões onde o

número de membros foi aumentando”, referiu a fonte.

Gisele Piculete explicou que para o presente ano as atenções da Cooperativa de Crédito para Mulheres na Cidade de Nampula centraram-se na formação dos membros e na implementação de novos projectos que beneficiem a mulher.

“Vamos implementar também um outro projecto ligado aos serviços de micro-seguros e assistência social aos nossos membros. Jul-

gamos que este projecto vai trazer sucesso à cooperativa no apoio aos nossos membros”, salientou Gisele Piculete adjunta-gerente da Cooperativa de Crédito para Mulheres na Cidade de Nampula e os novos planos da agremiação para o presente ano.

Por outro lado, a fonte apelou às mulheres no sentido de aderir aos serviços da cooperativa de forma a beneficiarem dos empréstimos singular ou colectivamente para gerarem pequenos negócios nas suas comunidades.

DISTRITO DE GONDOLA

Doentes crónicos vão beneficiar de apoio multiforme

- Cerca de quatrocentos doentes crónicos incluindo alguns que padecem de SIDA vão beneficiar este ano de apoio multiforme do sector do Género, Criança e Acção Social no Distrito de Gondola, Província central de Manica.

CHIMOIO – A assistência consiste na atribuição mensal de uma cesta básica para os pacientes dos postos administrativos de Inchope, Amatongas e Cafundi identificados pelos técnicos daquele sector. Até ao passado estavam inscritos para este programa, cento e cinquenta doentes crónicos daquele distrito, sendo que duzentos e cinquenta serão integrados este ano.

António Chigove, do sector do Género, Criança e Acção Social em Gondola disse que a atribuição da cesta básica visa fundamentalmente melhorar a dieta alimentar dos necessitados.

Entretanto, Chigove apela aos beneficiários no sentido de envolverem-se em actividades de geração de rendimentos que criam suportes financeiros para reduzir a dependência dos agregados familiares em relação aos programas sociais.

“As famílias que beneficiam deste programa precisam pensar em fazer pequenas hortas, machambas embora sabemos quais são as limitações em termos de capacidades, mas também não deixámos de aconselhar para

fazerem pequenas machambas, algumas actividades de geração de rendimentos que é as pessoas terem um suporte para quando o programa não continuar”, disse António Chigove.

ove.

Alguns beneficiários manifestaram satisfação pela iniciativa e consideraram de um alívio a introdução de uma cesta básica.



PROVÍNCIA DE GAZA

Sociedade civil apela à governadora para priorizar os grandes projectos

- A Sociedade Civil em Gaza apela à nova governadora provincial Stella da Graça Zeca maior interacção com todos os extractos sociais com vista a garantir maior dinamização do desenvolvimento socioeconómico daquela parcela do país.

Silvino Langa

XAI – XAI – O director-executivo do Fórum das Organizações Nacionais Não-Governamentais em Gaza (FONGA) apela à governadora da Província de Gaza Stella da Graça Zeca a priorizar os grandes projectos como a construção de um porto, um aeroporto e a exploração das areias pesadas de Chibuto para o crescimento económico desta região do país.

Anastácio Matavele apontou igualmente a construção da barragem de Mapai como sendo de vital importância para o aumento da produção agrícola nos regadios de Chókwè e do baixo Limpopo em Xai-Xai, bem como para a gestão das cheias em caso de ocorrências dos fenómenos naturais.

Matavele manifestou este sentimento à margem da recente cerimónia da apresentação pública da nova chefe do Executivo de Gaza sem descurar no entanto a necessidade de o Governo melhorar a prestação de serviços nas áreas sociais.

"As áreas prioritárias são aquelas e sobretudo aquelas do compromisso assumido pelo Chefe do Estado em campanha eleitoral nomeadamente a construção de um porto, a construção de um aeroporto com dimensões internacionais e a construção da barragem de Mapai. O resto, são actividades que estão contidas nos planos económicos e sociais que têm a ver com o abastecimento da água, melhoramento do sector da saúde em termos da expansão e qualidade, disponibilização de medicamentos, na área de Educação a expansão e qualidade no âmbito da

agenda nacional. Outra questão que a nova governadora deve prestar maior atenção é a gestão de choques externos nomeadamente a seca e as cheias. Portanto, a Província de Gaza é frequentemente afectada pelas cheias e pela seca, daí que é necessário o Executivo prima por uma estratégia para fazer face essas vicissitudes", expectativas do director-executivo do Fórum das Organizações Nacionais Não-Governamentais em Gaza Anastácio Matavele sobre o que deve constituir prioridade do Governo provincial no presente quinquénio.

OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO

Autoridades investem milhões na reparação de vias de acesso em Sofala

- O sector das Obras Públicas e Habitação em Sofala está a aplicar cerca de vinte e cinco milhões de meticais para a reparação das vias de acesso danificadas pelas chuvas que caem em algumas regiões daquela província.

BEIRA – O valor está a ser usado em obras de melhoramento e de manutenção de rotina de cento e trinta e cinco quilómetros de estradas nos Distritos do Dondo, Nhamatanda, Marromeu, Chemba e Caia. O director provincial das Obras Públicas e Habitação em Sofala Marcelo Amaro disse que algumas empresas contratadas para o efeito já se encontram no terreno para intervir em caso de necessidade.

Marcelo Amaro referiu que o trabalho de emergência consiste no tapamento de buracos, corte de capim e retirada de árvores derrubadas pelas intempéries.

"Por isso mesmo depois das chuvas, quando há árvores que caem ou alguma obstrução, nós temos equipas que intervêm pontualmente. Não tem sido possível é intervir quando concluímos que há saturação dos solos porque nessa altura não é recomendável colocar as máquinas no terreno. Mas em todo o caso, temos algumas equipas a trabalhar para garantir a transitabilidade normal ou intervir onde for necessário como é o caso da erosão dos solos onde intervimos pontualmente porque as equipas estão no terreno

e o orçamento é aquele descrito no plano. Neste momento está a ser feito um levantamento para também de facto sabermos o que vai implicar as intervenções que estamos a fazer agora do ponto de vista de emergência",

afirmou Marcelo Amaro director provincial das Obras Públicas e Habitação em Sofala e os trabalhos em curso para a reparação de algumas vias de acesso danificadas pelas chuvas em alguns pontos desta província.



DISTRITO DE CUAMBA

Trabalhos de emergência estão em curso para repor as vias danificadas

MAPUTO - O delegado da Administração Nacional de Estradas (ANE) na Província do Niassa, norte de Moçambique, Fernando Dabo, diz que estão em curso trabalhos de emergência visando o restabelecimento o mais rápido possível das vias danificadas em Cuamba, naquela parcela do país, pelas chuvas que tem estado a cair desde princípios deste mes.

Dabo revelou que mais estradas de Cuamba, incluindo a EN 13, estão intransitáveis assim como as estradas R657, que ligam a cidade de Cuamba ao posto administrativo de Etatara e Majije-Gúruê pelo que estão a ser contratados empreiteiros para repor a transitabilidade nestas vias.

No que se refere à estrada principal entre as cidades de Lichinga (a capital da província) e Cuamba, particularmente no troço Lúrio-Cuamba, no sentido Nampula-Cuamba, segundo anuncia o semanário Domingo, a via também foi afectada, mas a situação foi parcialmente resolvida.

"Em relação a este troço, o trânsito já foi reposto, mas de forma parcial", disse Dabo,

apontando, ainda, a N 13, onde a ponte mista ferro-rodoviária cedeu devido à erosão, deixando nas duas margens viaturas pesadas sem saber quando poderão transpor aquela infra-estrutura afectada pelo rio Muandá.

"A R720, que liga a cidade de Cuamba e o distrito de Mecnheles teve cortes em todos os seus meandros, pelo que, neste momento, não permite a passagem de viaturas", afirmou Dabo, para continuar, revelando o corte da R1120, que liga Etatara a Mecnheles e esta a Mecnheles.

Dabo garantiu que o governo, através da ANE, mobilizou empreiteiros que estão a fazer trabalhos para permitir que as viaturas que se encontram nas duas margens do rio possam

seguir os seus destinos.

"Pontualmente, estamos a fazer trabalhos de reparação de emergência no local afectado, enquanto esperamos que o nível das águas baixe para realizar um trabalho definitivo", revelou o interlocutor, congratulando-se com a resposta que está a ser dada a esta situação inesperada.

É assim que o sector da Administração Nacional das Estradas se fez aos locais onde se verificaram os cortes para, em pouco tempo, criar condições para o restabelecimento da circulação normal dos cidadãos e bens.

As mesmas fontes garantiram a disponibilidade do governo de ver a situação ultrapassada nos próximos tempos.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Organizações humanitárias distribuem donativos às vítimas das cheias

QUELIMANE - A solidariedade Islâmica, uma organização humanitária da comunidade muçulmana de Moçambique, vai, a partir de hoje, proceder à distribuição de produtos alimentares e de higiene às vítimas das enxurradas na província da Zambézia.

Num comunicado de imprensa citado pelo

Notícias, esta organização religiosa afirma que a referida distribuição será feita em coordenação com as autoridades ligadas à assistência e amparo das famílias atingidas pelas cheias naquele ponto do país.

O donativo, a ser entregue hoje, é fruto da generosidade de empresários e famílias muçulmanas e deverá beneficiar cerca de mil famílias,

segundo a nota.

O documento, contudo, não especifica as quantidades a serem doadas mas refere que se trata de produtos de primeira necessidade como arroz, açúcar, óleo alimentar, sabão, água potável, entre outros, tal como documenta a imagem tirada no armazém onde os víveres se encontram guardados.



SEGUNDO FGV

Confiança da indústria sobe 1,2 por cento na primeira prévia de Janeiro

- Com o resultado, o índice atinge 85,3 pontos. Segundo o Instituto, o resultado de Janeiro foi influenciado pela melhoria das avaliações sobre o momento presente.

A confiança do sector industrial do país iniciou o ano em alta. Dados divulgados na passada sexta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas indicam que a prévia de Janeiro da Sondagem da Indústria de Transformação sinaliza avanço de 1,2 por cento do Índice de Confiança da Indústria (ICI) em relação ao resultado final de Dezembro, considerando-se os dados livres de influência sazonal.



Com o resultado, o índice atinge 85,3 pontos, retornando ao patamar de Novembro passado (85,6). Segundo a FGV, o resultado de janeiro foi influenciado pela melhora das avaliações sobre o momento presente, com o Índice da Situação Actual (ISA) podendo avançar 2,1 por cento em relação a Dezembro, o que elevaria o patamar a 85,8 pontos – nível similar aos 85,9 pontos de Novembro passado.

Já o Índice de Expectativas (IE) pode avançar 0,4 por cento, alcançando 84,9 pontos. O resultado preliminar do Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) indica alta de 0,8 ponto percentual de Dezembro para Janeiro, passando de 81,3 por cento para 82,1 por cento.

Para a prévia de Janeiro de 2015, foram consultadas 783 empresas entre os dias 5 e 20 deste mês. O resultado final da pesquisa será divulgado na próxima quarta-feira, dia 28 de Janeiro.

Importações chinesas de minério de ferro do Brasil sobem 10,3 por cento em 2014

- China importou um recorde de mais de 932 milhões de toneladas do minério de ferro, matéria-prima para o aço ao longo do ano passado.

As importações chinesas de minério de ferro do Brasil, o segundo maior fornecedor da China, subiram 10,3 por cento em 2014, para 170,96 milhões de toneladas, mostraram dados da alfândega na passada sexta-feira, com a elevação da produção por grandes mineradoras levando os preços para baixo e eliminando alguns fornecedores menores.

Enquanto isso, as importações chinesas da commodity a partir da Austrália subiram 31,6 por cento no ano passado, para 548,4 milhões de toneladas.

As grandes mineradoras, como a Rio Tinto, BHP Billiton e a Vale, vêm incrementando a produção de minério de ferro, sendo que o excesso de oferta deve crescer ainda mais conforme o esfriamento da economia da China, maior consumidora da commodity, impacta a demanda.

A China importou um recorde de mais de 932 milhões de toneladas do minério de ferro, que é matéria-prima para o aço, no ano passado, um aumento anual de 13,8 por cento, com os embarques de custo mais baixo de empresas de grande porte inundando o mercado e forçando algumas minas de alto



custo a encerrar as suas actividades.

Com base nisso, os embarques da Austrália foram responsáveis por 58,8 por cento do total, contra 50,9 por cento em 2013.

As importações a partir do Brasil responderam por 18,3 por cento do total comprado pelos chineses em 2014. No ano anterior, tinham respondido por quase 19 por cento.

Por outro lado, as importações provenientes da Indonésia e Filipinas caíram mais de 70 por cento em 2014 sobre um ano antes, enquanto a importação a partir de Rússia e Venezuela caiu, em ambos os casos, mais de 40 por cento.

A compra de minério de ferro do Canadá caiu 23 por cento, recuando 18 por cento a partir da Malásia.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



Sonda da Nasa se aproxima de Plutão após nove anos de voo

- Uma sonda da Nasa começará a fotografar Plutão após viajar cinco biliões de quilómetros em nove anos para chegar ao planeta anão.

A missão está a ser anunciada como o último grande encontro na exploração planetária e será uma das primeiras oportunidades de estudar o planeta anão de perto. Como a sonda ainda está a 200 milhões de quilómetros de distância, Pluto dificilmente será perceptível nas imagens - apenas um pontinho de luz contra as estrelas.

Mas as imagens são fundamentais para um posicionamento mais perto da sonda New Horizons, da Nasa, que fará um sobrevoo em 14 de Julho, e a equipe da missão diz que essa visão é necessária para ajudar a alinhar a nave espacial correctamente para o seu sobrevoo.

Uma complicação é que os sete diferentes instrumentos a bordo da nave precisam trabalhar em diferentes distâncias para obter os seus dados. Para tanto a equipa construiu um elaborado programa de observação. Isto significa que todo o tempo terá que ser bem preciso para garantir que o sobrevoo

ocorra sem problemas. A abordagem mais próxima de Plutão será realizada em 14 de Julho, a uma distância de cerca de 13.695 quilómetros da superfície.

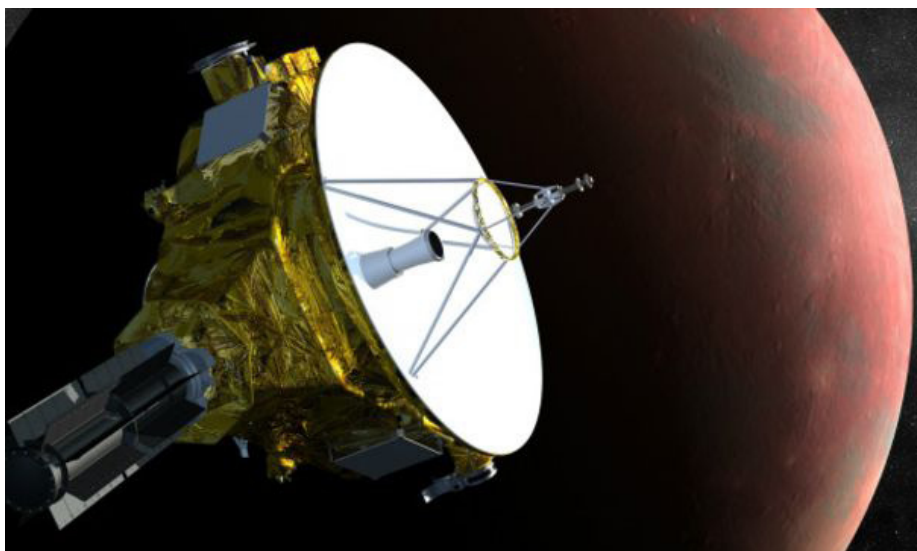
Os planeadores de missão querem que os horários exactos sejam executados com uma tolerância de 100 segundos. A New Horizons saberá, então, para onde e quando apontar os instrumentos.

Para aqueles que cresceram com a ideia de que havia "nove planetas", este é o momento em que o conjunto ficará completo. Sondas já estiveram em todos os outros, até mesmo nos distantes Urano e Neptuno. Plutão é o último entre os "clássicos nove" a receber uma visita.

Apesar de Plutão, uma rocha de 2,3 mil quilómetros coberta de gelo, ter sido rebaixado em 2006 para a condição de "planeta anão", cientistas dizem que o entusiasmo continua o mesmo.

Os anões são a classe planetária mais numerosa do Sistema Solar, e a sonda New Horizons é uma das primeiras oportunidades de estudar um deles de perto.

O primeiro conjunto de imagens de navegação não deverá ser nada especial. Mas em Maio, a sonda estará enviando imagens melhores do que qualquer outra tomada pelo Hubble.



RECONHECIDA EM MOÇAMBIQUE

Novabase Moçambique é a 1ª empresa a atingir o Nível de Maturidade 3

MAPUTO - A Novabase é a primeira empresa em Moçambique a atingir o Nível de Maturidade 3 no modelo de CMMI (Capability Maturity Model Integration), avaliação que tem como objectivo a melhoria de processos no desenvolvimento e manutenção de soluções de software, de forma a maximizar o desempenho de uma organização.

A Novabase viu renovada a sua avaliação de Nível de Maturidade 3 no modelo de CMMI (Capability Maturity Model Integration) pela consultora espanhola PROQUA, continuando assim a pertencer ao restrito grupo de em-

presas de software já avaliadas com sede em Portugal. Adicionalmente, e após ter sido a primeira a atingir este reconhecimento em Angola, em 2011, é agora também a primeira a obter a mesma avaliação em Moçambique. Conta, desta forma, com o Nível de Maturidade 3 em CMMI em Portugal, Espanha, Angola e Moçambique.

Para Nelson Teodoro, director-geral da Novabase Moçambique "Trata-se de uma avaliação reconhecida a nível internacional, que atesta o nível de maturidade na utilização das melhores práticas no desenvolvimento de software. Esta

certificação em Moçambique é uma mais-valia para os nossos clientes que já confiam nos projectos que desenvolvemos e uma forma de ganhar cada vez mais a confiança do mercado enquanto especialistas de topo em Tecnologias de Informação".

O CMMI é um modelo de boas práticas internacionais do CMMI Institute desenvolvido pelo Software Engineering Institute, da Universidade Carnegie Mellon que tem como objectivo a melhoria de processos no desenvolvimento e manutenção de soluções de software, de forma a maximizar o desempenho de uma organização.

‘Perdi meus braços e pernas, mas tive o ano mais feliz da vida’

- “Há dias em que eu acordo e penso, nossa, meus ombros doem, minhas extremidades estão doloridas, mas sigo em frente”, diz Alex Lewis.

Aos 34 anos de idade, o britânico, ex-proprietário de um pub, viu a sua saúde ficar em estado crítico em poucas semanas. Perdeu as pernas e os braços. Perdeu também os lábios e o nariz. Cirurgiões desde então retiraram pele dos seus ombros para substituir os seus lábios - deixando-o, ele brinca, parecido com um personagem de Os Simpsons e com um nariz que escorre constantemente.



Apesar disso, Alex descreve o seu último ano como o melhor da sua vida.

A atitude positiva do britânico é considerada extraordinária pelas pessoas à sua volta. Ele diz que se sente mais feliz agora do que antes de ficar doente. Muitos acham difícil de acreditar, mas Alex afirma que tirou coisas boas do processo.

“A doença me fez pensar de forma diferente quanto a ser pai, parceiro, ser humano”, contou ele ao programa Ouch, da BBC, dedicado a temas de deficiência e diversidade.

Uma organização de caridade aberta em seu nome lhe deu ímpeto para ajudar outras pessoas. E ele pretende se casar com a sua companheira.

“Tive sorte por ter a minha família ao meu lado. Eu sabia que tinha um futuro adiante, porém sofria pelo facto dos meus entes queridos estarem a passar por isso, sofrendo ao me ver.”

Por outro lado, Alex não consegue mais fazer muitas coisas das quais gostava, como cozinhar e jogar golfe. Ele e a sua companheira Lucy perderam o pub que administravam.

Infecção

Era Novembro de 2013 quando Alex notou a presença de sangue na sua urina e manchas e machucados estranhos na sua pele.

Levado às pressas ao hospital descobriu que tinha uma infecção estreptocócica tipo A. A infecção penetrou profundamente nos seus tecidos e órgãos e provocou um envenenamento sanguíneo, ou sepsia, que pode causar falência múltipla de órgãos.

A pele dos seus braços e pernas e parte da sua face rapidamente escureceram e gangrenaram – os seus membros tiveram de ser amputados. Para parentes e amigos que ficaram ao lado dele diariamente enquanto respirava com a ajuda de aparelhos, foi algo chocante.

Mas para o seu filho Sam, na época com três anos, era como se o pai estivesse coberto de chocolate.

Quando Alex soube que o seu braço esquerdo teria de ser amputado acima do cotovelo, resultado de uma gangrena que estava infeccionando o seu sangue, ele diz que não sentiu tristeza, porque os médicos foram bastante realistas. “Era uma questão de ‘este braço está a me matar’”, conta.

Na segunda semana de Dezembro, mesmo após a amputação, a sua vida ainda corria risco. Por isso, pouco tempo depois, Alex teve de perder também as pernas.

“Processei cada amputação individualmente”, conta. “Parte de mim pensou, ‘vamos só resolver esse processo para que eu possa sair do hospital e voltar para casa’.”

Mas, no fim das contas, ele diz que não teve muito tempo para pensar.

O seu último membro, o braço direito, também estava doente, mas os médicos acharam que havia uma possibilidade de o salvar. Fizeram uma operação de 17 horas e meia na véspera do Natal de 2013 para reconstruí-lo, retirando o tecido morto.

Tarefas quotidianas

Para os médicos e para Alex, era crucial fazer o possível para preservar pelo menos um dos

membros.

“Todos os amputados de quatro membros que conheci ao longo dessa jornada me disseram que fariam tudo por uma mão”, diz Alex. “Com ela você ainda consegue fazer tarefas quotidianas, beber água e escrever”, contam.

Mas o dano era grave demais e, certa noite, enquanto dormia, Alex se virou e acabou quebrando o braço ao meio, porque o osso estava infeccionado.

A sua companheira Lucy ficou devastada, imaginando que a vida ficaria muito mais difícil também sem esse membro. Mas Alex diz que achou o desfecho melhor do que se ele tivesse tentado por anos salvar o braço em vão.

“Acho que psicologicamente teria sido muito pior esperar muito tempo e depois perdê-lo”, raciocina.

A partir daí, o britânico teve de aprender a viver uma nova vida. Não conseguia mais se levantar sozinho, tão pouco se lavar e se vestir. Precisou acostumar-se à ajuda de um cuidador diariamente. A sua prioridade passou a ser aprender a andar.

Essa aprendizagem começou num hospital de Roehampton, no sudoeste de Londres. Em apenas duas semanas, Alex surpreendeu todos ao conseguir caminhar com próteses especiais.

Ele já caminha há mais de três meses e diz que progrediu muito, mas ainda pena para se adaptar. “Subir escadas é difícil, porque as próteses são curtas.”

Alex agora também usa próteses de braços, na forma de ganchos, que o ajudam nas tarefas quotidianas.

Irreconhecível

O britânico diz que ainda se sente como num mundo surreal e confessa que se estranha ao se ver no espelho: o corpo que ele conheceu durante 33 anos mudou drasticamente num ano, e ele reconhece que foi uma perda horrível.

“É algo inquietante, mas acho incrível o que o corpo humano é capaz de superar”, afirma.

“Sempre fui tranquilo, relaxado. Essa atitude mudou, hoje tenho pressa para conquistar as coisas - o que no meu caso é conseguir pegar uma xícara de café. Mas tenho sorte de estar vivo”, diz.

“Foi, de longe, o ano mais incrível da minha vida. É difícil explicar, mas me sinto forte, bem, saudável e feliz em casa, talvez mais do que antes. Coisas ótimas saíram dessa experiência que me fez perceber o quão é preciosa a vida.”

UCCLA

Secretário-geral destaca em Luanda papel da cultura no relacionamento entre os povos

- O secretário-geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), Vítor Ramalho, destacou, em Luanda, o papel da cultura no cimentar das relações entre povos que falam a mesma língua.

O secretário-geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), Vítor Ramalho, considerou, quarta-feira (21), em Luanda, a cultura como o cimento que sempre uniu povos que falam a mesma língua.

A afirmação foi feita por ocasião da abertura do V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, que está a decorrer na capital angolana até sexta-feira (23), sob o lema "as cidades na literatura". O encontro organizado pela UCCLA conta com o apoio da Comissão Administrativa de Luanda.

Vítor Ramalho destacou que a iniciativa da União das Cidades Capitais de Língua Portu-

guesa não se esgota só na literatura, mas tem trabalhado em outras actividades culturais, para o desenvolvimento dos povos e da sua identidade.

O V EELP tem como tema geral "As cidades na Literatura", no qual serão analisados três subtemas centrais: "As Migrações e as Cidades", "Dinâmicas, Transformações e Ambiente Social" e "A Infância nas Cidades".

Este encontro, em torno da língua portuguesa, contribui para o diálogo e enriquecimento recíproco entre escritores dos diferentes continentes. A edição deste ano integra-se nas comemorações dos 439 anos da fundação da cidade de Luanda.

A ministra angolana da Cultura, Rosa Cruz e Silva, presente à abertura do evento, enfatizou os laços culturais da lusofonia e o papel dos escritores. "Alguns dos escritores aqui presentes, provavelmente em outras ocasiões percorrerão o itinerário de Angola, para que as suas obras sejam efectivamente conhecidas. Há ainda um trabalho por fazer e o Ministério da Cultura dará o seu contributo para tal acção", disse. Redacção/Angop

Artista plástico Renato Fialho expõe em Angola

- Nascido em Lisboa mas há vários anos radicado em Angola, Renato Fialho inaugura hoje, 27, a exposição "10 Anos em Linha", que junta trabalhos de pintura, fotografia e escultura em Luanda.

O artista plástico luso-angolano Renato Fialho, há vários anos radicado em Angola, irá inaugurar no dia 27 de janeiro, em Luanda, a exposição de pintura, fotografia e escultura "10 Anos em Linha", que poderá ser vista no Centro Cultural Português/Camões, IP na capital angolana.

A exposição ficará aberta ao público até ao dia 9 de Fevereiro. Constituída por 26 obras, das quais 17 inéditas, a mostra baseia-se na criação do artista ao longo da última década. Como elemento de unidade destaca-se o recurso à "linha", traço característico de Renato

Fialho. Além do tratamento gráfico, o autor utiliza óleo e acrílico sobre tela.

"A inspiração para esta exposição baseia-se nas representações de África, de Angola e de Luanda, cidade onde o artista reside. Figuras da história, como Nelson Mandela, imagens da natureza, como a palmeira e o embondeiro e personagens do quotidiano da capital angolana, como o "candongueiro", o cobrador e o carregador, são também evocadas", explica, em nota, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

Renato Fialho nasceu em 1977 em Lisboa, onde estudou design. Viveu 10 anos no Canadá. Actualmente vive em Angola, de onde é originária a sua família, e onde se radicou há já alguns anos.

O seu trabalho é marcado pelas vivências e experiências que recolheu nesses três continentes (Europa, África e América). No seu percurso conta já com mais de 30 exposições, das quais 10 individuais, apresentadas em Portugal e Angola. Foi um dos artistas seleccionados na Bienal ENSARTE, edições de 2012 e 2014.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





VÓLEI DE PRAIA

Conhecidos vencedores da 12ª edição do Campeonato Nacional

MAPUTO - A dupla constituída pelos atletas Délcio/Agostinho sagrou-se, na tarde deste domingo, 25 de Janeiro, na praia da Costa do Sol, em Maputo, vencedora da 12ª edição do Campeonato Nacional de Vólei de Praia 2014.



Em femininos, a prova foi ganha pela equipa formada pelas atletas Sátira/Joaquina. Por sua vez, as duplas Camilo/João e Vanessa/Elisa venceram na categoria de juniores, em masculinos e femininos, respectivamente. Com um "prize money" global de 110 mil meticais incluindo material desportivo, a competição, patrocinada pela maior operadora de telefonia móvel do País, mcel-Moçambique Celular, contou com a participação de aproximadamente 250 atletas das províncias de

Maputo, Gaza, Nampula e Manica, nas categorias de seniores, juniores, juvenis, parque voleibol e portadores de deficiência física. Para Jonas Alberto, chefe do Grupo de Eventos, Patrocínios e Promoções da mcel, o envolvimento da operadora no Campeonato Nacional de Vólei de Praia enquadra-se no projecto do Verão Amarelo, sendo o voleibol, uma das modalidades que tem vindo a beneficiar do apoio da empresa, no quadro das suas acções de responsabilidade social cor-

porativa.

Para aquecer ainda mais o Verão Amarelo, Jonas Alberto revelou que a mcel vai arrancar com novos projectos, que incluem a oitava edição do grandioso Festival da Marrabenta e um outro de jazz, este último já em finais de Fevereiro: "O Festival da Marrabenta consistirá numa semana de muita música, entre várias manifestações culturais, em Maputo, Matola, Xai-Xai e Matalane, no distrito de Marracuene, província de Maputo", frisou.

O presidente da Federação Moçambicana de Voleibol (FMV), Kalid Cassamo, fez um balanço positivo da prova, destacando o facto de o torneio ter conseguido reunir atletas de quatro províncias, nomeadamente Maputo, Gaza, Nampula e Manica, o que representa um desenvolvimento em relação àquilo que caracterizou o ano passado.

"Os jogadores doutras províncias vieram e competiram com muita qualidade, tornando as partidas muito renhidas, razão pela qual acreditamos que os primeiros classificados deste campeonato são justos vencedores. Estamos cientes de que se continuarmos a trabalhar deste modo, para o ano, a competição será muito mais renhida ainda, porque as províncias também estão a trabalhar fortemente e é isso que nós queremos, que a hegemonia da cidade de Maputo seja posta em causa, pois isso significa uma melhoria para a nossa selecção nacional", referiu Kalid Cassamo.

Num outro desenvolvimento, o presidente da FMV agradeceu aos patrocinadores, particularmente à mcel, cujo apoio tornou possível a participação de atletas de outras províncias no campeonato, com alojamento e alimentação condignos.

Momentos após sagrar-se campeão nacional, visivelmente emocionado, Délcio Soares disse que a vitória resulta principalmente da humildade da sua equipa: "Tivemos uma boa semana de preparação e soubemos controlar o jogo do princípio ao fim, não obstante termos perdido o controlo em alguns momentos da partida, o que é normal numa final", finalizou.



EXTREMA-ESQUERDA

Vitória amplia incerteza sobre futuro da Grécia

- O partido de extrema-esquerda Syriza venceu as eleições gregas deste domingo, o que coloca o país numa possível rota de colisão com outros membros da União Europeia.

Com quase 75 por cento dos votos apurados, o resultado indica que o Syriza conseguiu 36 por cento dos votos, enquanto o Nova Democracia, do actual primeiro-ministro Antonis Samaras, ficou com 28 por cento. Outros cinco partidos - incluindo o Aurora Dourada, de extrema-direita e o centrista O Rio - também terão representação no parlamento.



Ainda não há certeza, porém, sobre se o Syriza precisará fazer uma coligação com outros grupos políticos para governar.

Com esses 75 por cento de votos apurados, a estimativa é que o partido tenha 149 cadeiras no parlamento - duas a menos do que o necessário para conseguir maioria absoluta. "Hoje os gregos fizeram história", disse o líder do Syriza, Alexis Tsipras, num discurso no qual defendeu que os eleitores deram ao partido "um mandato claro e poderoso".

"A troika é coisa do passado para os gregos", completou, referindo-se a União Europeia (UE), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Central Europeu (BCE) - principais credores internacionais da Grécia, que têm imposto ao país medidas como cortes de gastos públicos e aumentos de impostos.

Samaras admitiu a derrota e telefonou para Tsipras para o parabenizar.

"Os gregos se pronunciaram e eu respeito a sua decisão", disse, mais cedo.

Segundo o actual primeiro-ministro, o seu partido teria perdido a votação porque herdou uma "batata quente" do governo anterior, mas se empenhou em arrumar as finanças do país.

Incertezas

Esta é a primeira vez que um partido anti-austeridade deve tomar o poder na zona do euro e há muita incerteza sobre como ficará a relação entre a Grécia e o resto da União

Europeia daqui para frente.

Além disso, analistas acreditam que, com a eleição do Syriza, outros partidos de extrema-esquerda europeus podem ganhar fôlego - como o Podemos, na Espanha.

"Está claro que temos uma vitória histórica, imbuída de uma mensagem que interessa não só ao povo grego, mas a todos os europeus", disse Panos Skourletis, porta-voz do partido, a emissoras de TV gregas.



Entre as propostas de Tsipras estão uma re-negociação da dívida externa da Grécia, que actualmente corresponde a 175 por cento do seu Produto Interno Bruto (PIB), e a reversão das medidas de austeridade adoptadas pelo país como parte dos acordos com UE, BCE e FMI.

Nos últimos anos, a economia grega encolheu 25 por cento, o desemprego chegou a 26 por cento (sendo de 50 por cento para os jovens) e milhares de gregos caíram para abaixo da linha da pobreza.

O descontentamento com esse cenário foi o que impulsionou o apoio ao Syriza.

Divergências

Segundo Samaras, o ajuste fiscal e monetário grego já estaria a dar resultados - uma vez que a Grécia conseguiu sair da recessão e está a fazer um superávit orçamental.

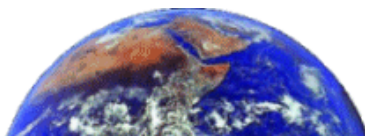
Já Tsipras diz que engolir essas medidas foi uma "humilhação" para o povo grego e os custos sociais e humanos da austeridade passaram do limite do aceitável.

O líder do Syriza é um político relativamente jovem (tem 40 anos) e bastante carismático.

Ele também promete aumentar o salário mínimo, restaurar a electricidade em locais em que ela foi cortada e ampliar a cobertura de saúde para quem não pode pagar.

Os seus críticos, porém, duvidam que Tsipras poderá cumprir todas essas promessas, segundo o editor de Europa da BBC, Gavin Hewitt.

Também é possível que o Syriza tenha dificuldade para formar um governo de coligação se não conseguir maioria absoluta nas urnas - já que os seus integrantes têm dito que não pretendem se aproximar daqueles que vêem com bons olhos as políticas vindas da Europa.



GRÃ-BRETANHA

PM cai em trote e governo revê normas de segurança

- O Governo britânico disse que vai rever os seus procedimentos de segurança após o Primeiro-ministro David Cameron receber uma ligação de trote.

Autoridades de Downing Street - como é conhecida a residência oficial do primeiro-ministro - afirmaram que o autor da brincadeira se identificou como Robert Hannigan, director da agência de espionagem do país, GCHQ (sigla em inglês para Quartel General de Comunicações do Governo).

"O primeiro-ministro desligou quando ficou claro que era um trote. Em nenhum momento informações sensíveis foram reveladas", informou um comunicado do governo. O telefonema foi feito para um celular oficial e a conversa teria sido "muito curta". O GCHQ também está a rever os procedimentos depois que o número do telefone celular de Hannigan foi descoberto num outro trote.

Histórico de trotes

Não é a primeira vez que Downing Street cai num trote.

Em 1998, o apresentador de uma rádio, Steve Penk, fingiu ser o então líder do partido conservador, William Hague e conseguiu falar com Tony Blair.

Quatro anos depois, uma onda de trotes sobrecarregou as linhas telefônicas do governo. As pessoas telefonavam e pediam para falar com o "Tony".

Após o mais recente incidente, um alerta foi

enviado a todos os outros departamentos do governo para evitar que episódios semelhantes se repitam.

"Tanto o GCHQ quanto o Executivo levam

a segurança a sério e estão a rever os procedimentos para assegurar que o governo aprenda lições com esse incidente", afirmou a nota.



Protestos no Egipto deixam 16 mortos

- Dezasseis pessoas morreram neste domingo no Egipto em confrontos entre a Política e os manifestantes, de acordo com autoridades do país. Outras dezenas de manifestantes teriam ficado feridas. Um policial estaria entre os mortos.



Os protestos foram organizados para marcar o quarto aniversário da revolta que derrubou Hosni Mubarak do poder, em 2011. E o esquema de segurança das grandes cidades do Egipto foi reforçado, prevenindo confrontos.

No ano passado, dezenas de pessoas foram mortas em protestos similares.

As mortes deste domingo teriam ocorrido no Cairo e em Alexandria, no norte do país.

Segundo a Polícia, dois militantes mortos estavam a tentar montar um dispositivo explosivo.

No sábado, a activista Shaimaa al-Sabbagh foi morta a tiros durante um desfile do partido socialista Aliança Popular no centro do Cairo. O partido culpou a Polícia pela sua morte.

Al-Sabbagh foi enterrada neste domingo num clima de grande tensão em Alexandria e promotores abriram uma investigação sobre a sua morte.

Desde que o Presidente Mohammed Morsi foi deposto em julho de 2013, as novas autoridades egípcias têm reprimido actos de dissidência política.